



Salve cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:
Anno..... 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:
15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo miúdo *petit*, por cada publicação..... 1\$000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

As cartas registradas e os vales devem ser dirigidos ao gerente snr. Alexandre Smokowski.

Pode-se igualmente entregar qualquer importancia aos nossos agentes, nos seguintes logares:

- Florianopolis—Miguel Kaminski.
- S. José—Francisco V. da Rosa.
- Tubarão—Henrique Hulse.
- Lages—Major Vidal Ramos Junior.
- Brusque—Carlos Riester.
- Camboriú—Herminio Vieira.

A MENSAGEM

Documento de alto valor, no qual se acham clara e precisamente indicadas as lacunas, de que se resente o serviço publico e historiadadas, com uma franqueza rara, mas necessaria, as causas determinantes das criticas condições financeiras, em que nos achamos, a Mensagem apresentada pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado ao Congresso Representativo, merece o exame, a apreciação, o estudo de todos que si interessam pelo desenvolvimento d'esta terra.

Embora discordantes em alguns pontos, como por exemplo na criação de bancos para auxiliar a lavoura, visto como essas intuições não deram ainda, em parte alguma, o resultado que d'ellas se espera — são pallativos, mas não reagentes — e em alguns outros topicos de caracter geral, cremos que, em these e especialmente sobre a situação financeira, o integro administrador collocou-se n'um ponto de vista digno e elevado.

Deixamos, por tanto, de lado os demais assumptos de que se occupa a Mensagem, para nos referirmos aqui ao estado em que se acham as nossas finanças, causas do seu empobrecimento e meios de effectuar o seu rejuvenescimento.

E' esse assumpto o de maior relevancia, porque sem sua solução ficará rachitica a nossa lavoura, não progredirão as industrias, a instrução se amesquinha e o mal estar trará a desorganização de todos os serviços.

Na pintura da situação em que se acham as finanças estadoaes o Dr. Schmidt não foi nem exagerado, nem omisso; — deu ao quadro as suas verdadeiras côres.

Balanceada a nossa receita no 1º semestre do anno corrente e comparada com a do mesmo periodo no anno anterior, nota-se uma diminuição de 250:000\$ somente nas verbas: exportação e terras publicas.

Demasiado contou o nosso Congresso com os recursos do Estado sem attender a que a crise que lavrou ultimamente em outros Estados

e nos poupára, mostrára aquelles, como o disse o digno administrador, a necessidade de produzirem aquillo que recebiam de fóra, entregando-se á polycultura.

A perspectiva da competencia em nossos generos exportaveis passou despercebida aos illustres legisladores.

— Geralmente o modo de se confeccionar um orçamento é o mais aleatorio possivel: lança-se a despeza na qual são incluídos serviços novos e depois vae-se buscar a receita para satisfazer os encargos, de modo que muitas vezes sacca-se sobre o futuro, como succedeu com o orçamento actual em que se contou demasiado com uma verba, a de terras publicas, que não poderia produzir muito, visto a falta absoluta de numerario e á conveniencia de não se vender, por preços infimos, grandes extensões de terrenos.

Se em vez de seguir tal pratica os corpos legislativos buscassem a receita do ultimo quinquenio e d'ella tirassem a media, com um desconto de 5 a 10% para prejuizos eventuaes, afim de, assim, formar a base orçamentaria, não teriamos de vêr, como em nosso Estado, um orçamento de menos de 2.000:000\$ soffrer uma diminuição de 500:000\$.

Isso prova a facilidade de se criar fontes da receita, de confiar demasiado em outras, cujos resultados são tanto menores quanto maior é o elasterio que se lhes dá.

Porque motivo a nossa exportação diminue?

Primeiro e principalmente porque muitos Estados, no intuito de favorecer as suas fontes de receita, reduziram consideravelmente as suas taxas de exportação, de modo que os nossos productos, até o anno passado onerados com pezadas taxas e agora sobre carregados de mais uma taxa adicional, não podem competir em preço com os semilares de outros Estados.

Até a nossa manteiga soffre hoje uma extraordinaria competencia da de Minas Geraes, que está se assenhoreando do mercado do Rio de Janeiro.

Sobre os males que as taxas de exportação accarretam já nos temos largamente manifestado e agora sentimo-nos revigorados com a opinião do Exm. Sr. Dr. Governador que declara:

»Os nossos generos assim sobre, carregados de direitos perderam a sua collocação n'aquelles mercados e, de par com prejuizos importantes que tem soffrido o nosso commercio exportador e o proprio lavrador que se vae empobrecendo, caminha em acelerado decrescimento a recei-

ta que o Estado hauria dessa fonte de sua renda, cotada em quasi metade de sua receita total.

Supprimidas as taxas de exportação, substituido o actual systema tributario, seria facil o restauro de nossas finanças, o soerguimento de nossa lavoura, porque iriamos competir com os semilares que hoje são exportados por preços inferiores aos nossos.

Demais a instabilidade d'essa fonte de receita poderá causar sempre o desequilibrio orçamentario.

Em todo caso, desde que o Congresso não queira extinguir o imposto de exportação, deverá reduzi-lo e concorrer para a mais razoavel organização da pauta.

A pratica, a experiencia aconselham o expediente de ser a pauta organizada nas estações exportadoras por uma commissão, sob a presidencia do exactor.

Crueldades dos civilizados

A nações cultas se barbarizam, dissemos em ultimo numero da nossa folha, visto que os inglezes em um raio de dez milhas em redor de Brunkhorst incendiaram todas as fazendas e habitações de campo dos boers.

Esse facto, tão barbaro por si, encontra em certas rodas justificações pela necessidade de repressalias. Mas no Congo deram-se factos tão cruéis e absolutamente injustificados que, si a discussão no parlamento belga não os tivesse comprovado, não se poderia erer nas descrições feitas pela imprensa belga a respeito de fabulosas crueldades commettidas nos negros pelos empregados europeos. Um d'elles, Lacroix, justificando perante a opinião publica a revolta dos mouros em Mongolla, diz o seguinte:

Congo, como se sabe, constitue um quasi independente «livre» estado, governado por uma sociedade anonyma, cuja direcção, chamada tambem ministerio, reside em Bruxellas. Ha pouco tempo um dos membros da directoria viajou pelas capitales dos estados europeos fazendo discursos sobre o progresso da industria e do commercio em Congo. Tratava-se de animar os capitalistas a promoverem empresas n'esse paiz e sem duvida elle captou muitos, porque demonstrou com cifras que as transacções no prazo de poucos annos crescerão de 17 milhões a 59 milhões francos. Vamos agora vêr de que modo são extorquidos esses milhões.

No mez de Novembro do anno proximo findo o sitiode mouros, Monbia, não forneceu a quantidade ordenada de borracha, então mandaram massacrar completamente esse nucleo. Apareceu uma força armada de brancos, recrutados entre os mais miseraveis da sociedade humana, rodeou o sitio e começou a atirar. Dentro de uma hora mattaram todos os negros. Vinte e duas mulheres com criancinhas que se esconderam n'uma cova subterranea, foram d'ahi tiradas, amarradas nas arvores e o commandante

d'essa troça matou-as de revolver, uma depois de outra.

No logar Mumbumbala 60 mulheres pretas trouxeram borracha de todos os sitios visinhos, mas contando essa offerta acharam-n'a pouca, logo então aprisionaram as mulheres e lhes negaram a comida na prisão; 55 dellas morreram de fome, as ultimas cinco foram crucificadas. Os negros que não souberam nada disso vieram em procura de suas mulheres, mas forão instantaneamente aprisionados e torturados, depois lhes cortaram ambas as mãos a 150 d'elles e cortaram-nos, mandando que contassem aos seus que assim punem os europeos aquelles que não fornecem a quantidade ordenada de borracha.

O governo belga interpellado no parlamento a respeito, confessou, que foram commettidas crueldades, mas o governo não pode fazer nada neste caso porque o Congo é um estado independente e tem seu governo proprio. E' uma exeusa infame que consente tratamento das causas sob o ponto de vista formalistico. O rei da Belgica é soberano do estado livre do Congo; os cidadãos belgas residentes em Bruxellas formam ministerio do Congo; outros cidadãos belgas residentes em Congo são administradores e commandantes dos corpos armados. Mas nem o rei se responsabilisa como soberano, nem cidadão algum quer assumir a responsabilidade por actos que faz como ministro ou empregado do Congo. O salteamento fóra da Belgica é licito a qualquer belga: — trata-se somente de fornecer borracha quanto mais possivel, para que o exporte se levante de 17 a 59 milhões de francos.

Systemas eleitoraes

(Conclusão)

Cada eleitor vota na respectiva circumscripção, porem lhe é permittido suffragar qualquer candidato, mesmo de outro districto, tornando assim uma realidade o direito eleitoral das opiniões que se acharem em minoria.

Apura-se em cada lista, apenas, o 1º nome, salvo se o candidato não attinge o quociente ou se já não tem mais necessidade de voto, visto tel-o excedido. N'este caso o suffragio será contado para o candidato inscripto em 2º logar.

Todas as cedulas são apuradas por uma junta central depois de postas em ordem, proclama-se aquelles que tem obtido o quociente.

Tal é o plano apregoado por Hare e defendido por Stuart Mill.

Lastarria entretanto é de opinião que, no intuito de simplificar o processo eleitoral e garantir a verdade das urnas, deve-se supprimir a unidade de collegio, fazendo-se a eleição por districtos.

Obtem-se quociente eleitoral dividindo o numero de eleitores pelos representantes a eleger.

Apura-se de cada cedula o 1º nome, e logo que este attinge a cifra precisa, é proclamado eleito e annullados os boletins que serviram para sua eleição.

Se esse nome apparece de novo, em primeiro logar n'outros boletins, annulla-se o suffragio e se apura o voto para o candidato inscripto em segundo logar, continuando-se da mesma maneira até que se tenha apurado todos os boletins.

O voto proporcional é, assim, não somente o mais facilmente praticavel, co-

mo também o mais garantidor da verdade eleitoral.

Esse systema segundo Aubry-Vitel é uma obra de justiça, de liberdade, de paz, de verdade e de sã politica, porque conserva a egualdade suprema e efectiva dos suffragios, dá a cada eleitor a liberdade de votar no preferido de sua consciencia, sem que perca a divisão do paiz em duas facções, que se detestam, e ainda porque não haverá a eliminação da intelligencia pela multidão ignorante.

Esse systema, cuja explanação fomos buscar em Lastarria, tem produzido os melhores resultados nos logares onde é exercido.

Porque não tentamos a sua applicação em nosso Estado?

Aos que estudam a nossa organização eleitoral não deve ter deixado de causar reparo a unidade de districto, que fere os radicais interesses das diversas zonas em que se divide o Estado.

Assim os interesses de uma zona, as suas aspirações podem estar em diametral opposição aos de outra, a maior das quaes suffocará a menor no regimen eleitoral em vigor.

Dividido o Estado em 5 a 7 districtos ter-se-há dado um passo agigantado em prol do maior respeito á verdade eleitoral.

Florianopolis, Lages, Joinville, Laguna, Blumenau, Itajaí, Tijucas poderiam, por exemplo, constituir a sede de districtos eleitoraes mais ou menos vastos.

Merece, também, a attenção do legislador a organização do eleitorado, e esta é muito defeituosa e prejudicial.

O voto indirecto, praticado ha alguns annos entre nós, é um systema digno de ser estudado e applaudido em suas justas manifestações, entretanto se ao espirito do Congresso repugnar voltar ao passado dever-se-há legislar de modo a organizar um eleitorado capaz e honesto, que não se deixe, como grande parte do actual subjugar pelo terror ou pelo suborno.

Vê-se, portanto, que uma reforma eleitoral, para ser util e completa devera ter por bases: a proporcionalidade do voto, a divisibilidade do Estado em districtos eleitoraes e a reorganização do eleitorado.

Visando esses principios poderemos ter eleições pacificas, das quaes sairão representantes de todas as nuances em que se dividir a opinião.

Qui potest capere, capiat...

Escreveu o nosso collega *A Republica*, de Florianopolis:

«O nosso collega do *Progresso*, de Itajaí, occupando-se incidentalmente em editorial da escolha de um candidato pela convenção a 10 do corrente diz:

«Deveria ter-se effectuado hontem a reunião da Convenção, designando um deputado na vaga deixada pelo exm. Sr. Dr. Hercilio Luz, elevado á curul senatorial. Seria conveniente que ao escolhido fosse feita a recommendação, de que se devia compenetrar dos seus deveres, das obrigações inherentes ao cargo que vai exercer.»

Como a Convenção não fez ao candidato a recommendação deixada pelo *Progresso*, será conveniente que esse collega comprehendesse que a epocha é propria de desconhecimento de deveres, ainda dos da mais rudimentar cortesia.

E se não fosse insolencia, diríamos que a observação do collega é a prova disso.»

Se não fosse insolencia, diríamos que não houve isenção de espirito cortando-se um trecho de um artigo, cujo sentido ficou truncado.

Applaudindo um artigo do *Paiz*, em que essa acreditada folha fluminense censura os deputados, que abandonam as sessões, dissemos:

«Assim, como para os empregados relapsos ha penas que os obrigam ao cumprimento do dever, da mesma forma qualquer resolução devia ser tomada no intuito de coibir o abuso que se vai alastrando.

Foi, talvez, com essa intenção que o sr. deputado Barbosa Lima, vendo que as vozes da imprensa nenhum resultado produziam, apresentou um projecto, descontando do deputado que faltar a sessão a terça parte do subsídio. Melhor seria, entretanto, que a cada deputado que não comparecesse á sessão fosse descontado todo o subsídio.

Assim se evitaria a protelação nas votações e a nação faria uma economia não pequena.

Deveria ter-se effectuado hontem a reunião da Convenção, designando um deputado na vaga deixada pelo exm. Sr. Dr. Hercilio Luz, elevado á curul senatorial. Seria conveniente que ao escolhido fosse feita a recommendação, de que se devia compenetrar dos seus deveres, das obrigações inherentes ao cargo que vai exercer.

Conhecemos a honrosa tradição do escolhido, que é um caracter austero e por isso esperamos que elle será um exemplo vivo de patriotismo, sentinella inabalavel contra esse delicto, esta demoralisadora superfluidade com que muitos dos nros. deputados encaram o mandato de que estão investidos.

Não comparecer ás sessões importa uma grave falta de patriotismo, porque quem não pode exercer o mandato não o deve aceitar, mas não comparecer e receber o subsídio é uma immoralidade, uma verdadeira extorsão ao erario publico.»

N'essas considerações, bem se vê, não houve descortezia, mas a constatação de um facto lamentavel para os creditos do poder legislativo: «esse symptoma de indifferença pela causa publica e esse desprezimento pelo cumprimento do dever, inherente ao honroso mandato que lhe foi confiado.» na phrase vigorosa do *Paiz*, contra quem a *Republica* devia voltar suas armas, se não fosse real tudo quanto se acha no artigo que transcrevemos.

Causou-nos natural admiração a inesperada aggressão, que a nós e a outros dirigiu a *Republica*, por meio de reticencias.

Se não fôra indiscripção, entretanto diríamos que talvez alguém se julgasse melindrado com as observações do *Paiz*, por nós esposadas.

O commandante do Meteor Moedeiros falsos

Triste e degradante attestado de completa ignorancia dos mais rudimentares principios de educação deu o 1º tenente Salgado Menezes, commandante do paquete *Meteor*, no dia 25 do corrente.

Alguns passageiros de prôa, vindos a bordo desse paquete e illudindo a boa fé de algumas pessoas d'esta cidade, passaram, como verdadeiras, umas moedas falsas.

Levado o occorrido ao conhecimento do Dr. Juiz de Direito, na occasião em que o paquete desatraca, ordenou elle que a agencia providenciasse afim de não dar sahida ao vapor, antes que o sr. commissario de policia desse busca a bordo, afim de apprehender as moedas que existissem e capturar os criminosos e ao mesmo tempo ordenou outras medidas, afim de que a deligencia sortisse o necessario exito.

Intimado, porem, pelo Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca e por um empregado da Agencia do Lloyd, por ordem d'aquella auctoridade para não suspender ferro, o referido commandante, esquecendo a sua posição e o respeito que deve á qualquer um representante do poder publico, prorompeu em altos brados e declarou que não cumpria a ordem, impedindo assim que a lei se effectivasse contra os que delinquiram.

Não satisfeito com isso e ainda no meio de vociferações improprias da classe a que pertence, coagio o pratico Manoel de Oliveira, que se achava a bordo, a dar sahida ao paquete, usurpando, entretanto, todas as funcções que, dentro do porto, a este competem. E' assim que o mesmo commandante assumio a direcção das manobras, mandou levantar ferro e tocar a toda força, não obstante a reclamação do pratico, que queria retirar-se de bordo.

A uma canôa, em que iam 2 praças buscar o pratico e ao escaler da Alfandega, que para bordo se dirigio com a flamula d'essa repartição federal, o Sr. Salgado Menezes mandou retirar, sob pena de mettel-os a pique.

D'estarte as auctoridades, que se empenhavam na captura de criminosos, ficaram desrespeitadas e, o que é mais, o Sr. Menezes promoveu ou consentio uma ruidosa assuada contra o pessoal, que ia a bordo de uma embarcação federal.

Esse revoltante procedimento, que indignou a toda população d'esta cidade, bem merece que os poderes competentes o castiguem, afim de que o exemplo da impunidade não anime futuros imitadores.

Vendo que os criminosos assim escapavam, o Dr. Juiz de Direito, cuja actividade todos louvam e o Commissario de Policia, que igualmente se mostrou incansavel, telegrapharam ao Dr. Juiz de Direito e Commissario de São Francisco, pedindo providencias para captura dos criminosos e communicaram o occorrido aos Drs. Governador do Estado, Juiz Seccional e Prefeito do Policia e ao Sr. Capitão do Porto.

O sr. commissario abriu inquerito, sendo tomados os depoimentos dos Srs. Eduardo Lins, Jacob Schmidt e Samuel Heusi, a quem foram passadas moedas e Victor Olinger e Manoel Ant.º de Oliveira que prestaram muitos esclarecimentos a respeito dos signaes e nomes de alguns dos passadores de moedas falsas, e que formavam uma quadrilha de mais de 6 membros.

Foi igualmente feito o respectivo auto de corpo de delicto.

O resultado das pesquisas em S. Francisco consta do telegramma do nosso correspondente n'essa cidade.

Vae ser requisitada a apresentação dos dous presos, afim de serem acareados. — Consta-nos que o sr. Capataz do porto pôr ordem do illustre sr. capitão do Porto e o commissario de policia, por ordem do Dr. Prefeito, iniciaram rigoroso inquerito a respeito do procedimento do commandante do *Meteor*.

Revista do Exterior

Consta que será nomeado ministro plenipotenciario de Portugal em nosso paiz o conselheiro João Franco Castello Branco, apesar da campanha que uma parte da imprensa lisboeta está fazendo em favor do conselheiro Lampreia.

O conselheiro João Franco é um orador consummado e estadista eminente.

Em 1884 entrou pela primeira vez na Camara dos Deputados onde conquistou immediatamente o logar que os seus merecimentos haviam indicado. Graças aos seus successos oratorios chegou ao governo em 1890, fazendo parte do gabinete Serpa, onde occupava a parte da Fazenda.

A sua administração foi honesta e emprehendedora, cimentando como governo as suas qualidades do orador:— decisão, energia, intelligencia e golpe de vista rapido.

Se a sua estada no Brazil não fôr passageira poderemos dar parabens á colonia portugueza, por ter á frente dos seus destinos um homem capaz, honesto, activo e trabalhador.

Falleceu em Paris o notavel escriptor portuguez Eça de Queiroz, auctor do *Primo Basilio*, do *Crime do Padre Amaro*, do *Mandarin* e da *Reliquia*, verdadeiros monumentos da litteratura contemporanea.

O governo chinês e os boxers abandonaram Pekin e transferiram a base de operações para Kalzon, afim de atrahir as tropas internacionaes para o interior do paiz, onde lhes poderá ser cortada a retirada.

Os boers declararam a cidade de Barbetown a sede do governo do Transvaal.

O Imperador Guilherme prohibio este anno as grandes commemorações que desde longa data se faziam, da data de 1870, considerando que francezes e alemães combatem unidos na China.

Descobriu-se uma conspiração contra a vida do Czar, da Russia, a qual deveria ter desfecho por occasião da proxima viagem d'esse soberano a Moscow. Foram feitas mais de duzentas prisões.

Revista dos Estados

Capital Federal

O governo federal vae dirigir aviso aos governadores dos Estados requisitando os officiaes que estão commissiõnados nos corpos de policia.

O Dr. Irineo Machado, tendo sido pronunciado pelos crimes de homicidio e de tentativa de homicidio, acha-se recolhido á Casa da Detenção.

Seguiram para a Europa os Drs. Chapot Prevost, Ernani Pinto e Figueroa Ramos, que fizeram a celebre operação das xiphogagas. Acompanham o Dr. Prevost, sua senhora e a menina Rosalina.

Os veteranos da guerra do Paraguay, a convite do almirante Wandenkolk, vão reunir-se para elucidarem com suas opiniões alguns factos d'essa campanha.

O coronel Emilio Jourdan, auctor da Historia da Guerra do Paraguay, tonou a «Barca Segunda» e atirou-se ao mar perecendo.

Deixou carta dizendo suicidar-se em vidade de difficuldades de dinheiro.

S. Paulo

O governo paulistano trata da introdução de imigrantes cearenses.

Correspondencias

Seguiu para a Capital Federal, afim de tomar parte nos trabalhos do senado, o Exm. Sr. Dr. Hercilio Luz, cujo botatela foi muito concorrido.

Em sessão realisada a 26 do corrente, o Club 12 de Agosto elegera seguinte directoria:

Presidente Alfredo Juyenal da Silva; Vice, José Pedro Duarte Silva; Secretarios, Ernesto Viegas e Rodolpho Caldeira; Thesoureiro, Cantidio Alves; Procuradores, Raul Aquino e Euclides Thomé.

— Chegou a esta cidade o general João Pedro Xavier da Camara, que foi condignamente recebido.

O nosso collega da *Republica* José Arthur Boiteux seguiu para o Rio, afim de continuar a tomar parte nos trabalhos da Camara dos Deputados de que é 3º secretario.

— Deve seguir para Porto Alegre o Exm. Sr. desembargador Antero de Assis, digno presidente do Superior Tribunal de Justiça.

— Seguiu para a Capital Federal o sr. major José Teixeira Rapozo.

NOTICIAS

No dia 7 do corrente, em commemoração á gloriosa data da independencia do Brasil, o Gremio Tres de Maio realisa uma sessão magna, para a posse da Directoria eleita.

E' de esperar grande concurrencia.

O Sr. José Felipe Geraldo, correspondente consular italiano, enviou-nos attenciosa carta em que, por ordem do respectivo Consul em Florianopolis, agradece não só a esta Redacção a parte que tomou na justa dôr que acabrunhou a patria italiana, bem como ás auctoridades locais e aos cidadãos brasileiros e italianos que assistiram ás exequias celebradas n'esta cidade, em homenagem ao rei Umberto I.

Seguiu para Blumenau o nosso amigo coronel Vicente Leon Anibal, digno representante da *Sul America*, acreditada companhia de seguros.

Realisa-se hoje no salão do sr. Jacob Heusi mais um espectáculo do Cinematographo «Apollo», cujo programma é como sempre attrahente e variado.

Por engano de endereço os jornaes do sr. Manoel Estephano Koerich, de Garopaba, foram remetidos para S. Amaro do Cubatão. Ignoramos a razão porque o correio nol-os não devolveu, visto não os ter encaminhado ao logar da residencia do destinatario.

Falleceu no dia 28 do corrente, na villa de Camboriú, o respeitavel anciao Cezario Pereira na avancada idade de 76 annos. O finado pai dos nossos amigos João Honorato da Silva e José Cezario Pereira, aquelle conselheiro municipal e este collecter das Rendas Estadoaes e Federaes da mesma villa.

O *Progresso* apresenta a esses amigos e sua Exma. familia seus sinceros pezaes.

Telegrammas

S. Francisco, 26 de Agosto.

A policia deu busca a bordo do paquete «Meteor» conseguindo capturar dous moedeiros falsos, de nome Francolino Santos e José Antonio. Em poder do 1º foram encontradas tres moedas e o 2º declarou ter atirado as suas ao mar.

Florianopolis, 26. Causou grande sensação aqui a noticia transmittida d'essa cidade sobre a passagem de moedas falsas e sobre o inqualificavel procedimento do commandante do «Meteor», Salgado Menezes, desrespeitando as auctori-

19)

FOLHETIM

A. Daudet

AVENTURAS PRODIGIOSAS

de

Tartarin de Tarascon

Segundo episodio: no paiz dos Teurs

(Continuação)

Delgado, fino, de cabellos crespos e frisados com ferro, barbeado e escanhoado, constellado com extravagantes condecorações, tinha olhar manhoso, gesto meigo, e uma pronuncia vagamente italiana, que lhe dava uns ares de Mazariño sem bigode; conhecendo a fundo as linguas latinas, e citando a proposito de tudo Tacito, Horacio e os commentarios.

De velha raça hereditaria, seus irmãos, ao que parece, tinham-n'o exilado desde a idade de dez annos, por causa das suas opiniões liberaes, e depois corria o mundo em viagem de instrucção e recreio, como principe philosopho, que era. Coincendencia singular! o principe passára tres annos em Tarascon e como Tartarin se espantava de nunca o ter encontrado no gremio ou na Esplanada.

— Sahia pouco, dizia o principe n'um tom evasivo.

E o Tarasconez, por descripção, não se atreveu a perguntar mais nada. To-

das estas grandes existencias teem umas feições tão mysteriosas!

E no fim de contas, excellente pessoa este principe Grégory. Emquanto servia gole a gole o vinho rosado de Grescia, ouvia com toda a paciencia Tartarin fallar-lhe na sua Mourisca, e até não duvidou, conhecendo todas estas senhoras, de que a enconraria em breve.

Beberam á larga e por muito tempo á saude das damas de Argel e ao Montenegro livre.

Lá fóra, no terraço, o mar desdobrava as suas vagas, que vinham, na sombra, bater na praia com um ruido de pannos molhados que se sacodem. O ar estava quente e o céu estrellado.

Nos Platanos um rouxinol cantava. Foi Tartarin que pagou a conta

X

Dize-me o nome de teu pae, e eu te direi o nome d'esta flôr.

Não ha como os principes montenegrinos para levantarem a caça com rapidez.

No dia que se seguiu a esta noite nos Platanos, e logo ao romper d'alva, estava o principe Grégory no quarto do Tarasconez.

— Depressa! depressa! vista-se... Já encontrei a Mourisca... Chama-se Baia... Vinte annos, linda como os amores e já viuva.

— Viuva! que felicidade! exclamou alegremente o digno Tartarin que tinha o seu medo dos maridos do Oriente.

— Sim, mas muito vigido por um irmão.

— Oh! diacho!

— Um mouro feroz, que vende cachimbos no basar de Orléans.

— Seguiu-se um silencio...

— Ora adeus! tornou o principe, o senhor não é homem que se assuste por tão pouco. E demais espero que se reduza este pirata a bons termos, com prando-se-lhe alguns cachimbos. Vamos, depressa! vista-se! seu maganão!

Pallido, agitado, com o coração cheio de amor, o Tarasconez saltou da cama abaixo, e, abotoando á pressa as suas vastas ceroulas de flanela:

— O que hei de fazer?

— Simplesmente escrever-lhe e pedir-lhe uma entrevista.

— Então ella sabe francez? disse com modo desapontado e ingenuo Tartarin, que sonhava com um Oriente sem mistura.

— Nem palavra! Mas dicte-me a carta que eu a irei traduzindo.

— O principe! Que bondade!

E o Tarasconez começou a percorrer o quarto a passos largos, silencioso e meditativo.

Como podem imaginar, não se escreve a uma mourisca de Argel como a uma costureira de Beaucaire. Felizmente o nosso heroe tinha o recurso das suas numerosas leituras que lhe permittiram empregar um amalgama de rhetorica apache das novellas de Gustavo Aymard com a *Vlagem do Oriente* de Lamartine

e algumas longiquas reminiscencias do *cantico dos canticos*, e compôr assim a carta mais oriental que se pode imaginar.

Principiava: »Como o avestruz nas areias,« e acabava »Dize-me o nome de teu pae, e eu te direi o nome d'esta flôr.«

A esta carta o romanesco Tartarin teria bom desejo de juntar um ramo de flôres emblematicas á moda oriental, mas o principe Grégory pensou que mais valia comprar alguns cachimbos ao irmão, o que não deixaria de abrandar o genio selvagem d'este senhor, e daria certamente muito gosto á dama que fumava muito.

— Vamos depressa comprar cachimbos, disse Tartarin cheio de ardor.

— Não!... não!... deixe-me ir lá sósinho. Apahho-os mais baratos.

— Ora essa! então o principe quer?... Oh! principe! principe!

E o honrado homem verdadeiramente confundido, extendeu a bolsa ao obsequioso montenegrino, recommendando-lhe que nada poupasse para a senhora ficar satisfeita.

Infelizmente o negocio, apesar de bem encetado, não caminhou tão depressa como se esperára. Muito sensibilizada, ao que parece, com a eloquencia de Tartarin, e já de antemão quasi completamente seduzida, a Mourisca estava morta por poder recebê-lo, mas a irmã tinha escrupulos, e para lhos adormecer foi necessario comprar duzias, grozas, carregações de cachimbos. (Continúa)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense — Xarope de Angico com Tolu e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, tosse, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, ronquidão e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, tirado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira — Elixir de Velame e Guaco (sem mercurio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou floes b. aneas, canceros, carbunculos, houbas, d'arthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões — Especifico muito recommendado contra as febres intermittentes, biliosas e outras, evitando as recabidas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação — Composto-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chimicas, tenné ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoemia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira — Universalmente conhecida como o mais efficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, pleadas de animaes venenosos, bicho dos pés, escrophulas, houbas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira — Suavisa e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destrõe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, nevralgias, contusões, d'arthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Papel

commercial, resma á 8\$, 14\$
para cartas resma 5\$
Colonbo caixa 2\$800, diplomata 4\$

Enveloppes commerciaes, officio
para cartas
á venda na Typographia Progresso.

Pilulas do Dr. Faro

O excellento remedio que cura com segurança todas as molestias do

Estomago, Fígado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos a prova, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branca e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro

MOVEIS SIMPLES E DE LUXO

aprompto por encommenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construcção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria, necessarios para a construcção de casas.

A pedido envio catalogo de moveis com desenhos e preços para escolha

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer r. Seignemartin,

11-12

CIDADE DE BLUMENAU

Machinas de costura

Systema Singer,
acaba de receber

Georg Tzschel.

Morte aos ratos

Veneno infallivel para extinguir os ratos, vende-se na Typographia Progresso.

Uma latinha que basta para extinguir centenas de ratos custa 3\$000.